

A Arte de ser Caixeiro

(Ferreira da Rosa)

Historia—Segundo a Historia, as primeiras occupaões do homem foram a caça e a pesca. Em seguida foi pastor dos animaes que domesticava. A Agricultura veio depois amenisar-lhe os costumes que o trato com as feras endurecera. No cultivo da terra associaram-se os homens, uniram-se as familias, e estabeleceram-se relações novas, e houve permuta de interesses. Do convívio resultou um estado perfeito; succederam-se melhoramentos no empenho de confortar a existencia, desenvolveram-se as facultades intellectuaes do homem no esforço de desenvolver e aproveitar as forças da natureza. Quando, n'um immenso povoado, de montanha a montanha, de steppe a steppe, todos produziam; empregando cada qual a sua actividade, e revelando cada qual sua aptidão, a uns grupos de familias sobravam artigos que a outros faltavam. Assim, uns tinham de mais fructos de seus campos, outros possuíam de sobra pelles e carne de animaes. Tornou-se n'esse momento indispensavel effectuar a troca; e d'essa troca nasceu o *Commercio*.

Esta palavra do latm: *Commercium*; cuno (com) e mer, mercio (mercadorias,) exprime, pois, historica e lexicologicamente, troca de diversos productos da natureza ou da industria.

Com o tempo e com o trabalho augmentaram as producções.

A simples troca foi se tornando difficil, succedendo, por exemplo, ao individuo que procurava trigo encontral-o em mãos de outro necessitado de cousa que elle não possuía para fornecer-lhe. Fez-se mister de um valor intermediario que o individuo recebesse pelo seu producto, e com que obtivesse productos do labor alheio. Assim se originou a *Moeda*.

Com a moeda surgio a necessidade da *Medida*; e foram escolhidos então como typos de medidas de extensão as partes do corpo humano: o pé, o covado (desde a ponta do dedo maximo até o cotovello), a braça (de um a outro extremo dos dedos, com os braços abertos). Tambem foram creadas medidas para avaliação dos grãos, e o peso entrou como elemento avaliador de outros productos, (Calculava-se segundo a força necessaria para levantar-os ou sustental-os na mão.) Variaram consideravelmente os objectos escolhidos para servirem de moeda: serviram conchinhas, sementes, pedaços de madeiras, sal, peixe, etc. Logo, porém, que os homens começaram a conhecer os metaes, e a trabalhá-los, viram que, entre todas as substancias que a natureza lhes offerencia, eram a mais duravel, a mais util, a mais rara; e fizeram com elles as suas moedas. E' sabido que sobre a costa de Guiné os naturaes serviam-se de umas

conchas chamadas *cauris* para representar seus valores. No Mexico serviam-se os naturaes das sementes de cacáoeiro. Ha nove seculos, na ilha de Rugen, Baltico, a tela era a unico meio de geral permuta.

Em Nova Granada corriam como moeda novellos de lã ou de algodão em fio. No Estado de Minas Geraes, ainda em principios do seculo XIX, serviam-se tambem de panno chamado de algodão; e, depois, de certas porções de ouro em pó, envolto em papel, tendo, até, curso legal e valor fixo.

Entretanto, desde os mais antigos tempos os metaes apparecem, fracionados e recortados, como signaes representativos de determinados valores. Moysés, por exemplo, refere que Abimelek deu "mil peças de prata" a Abrahão (1) Pretende Herodoto que foram os lydios os primeiros que cunharam moeda. Os gregos serviram-se por muito tempo de moeda de cobre, sem cunho, Mais tarde cada povo marcou sua moeda com um emblema particular indicativo da sua importancia.

Parece que, por ser o gado uma das mercadorias mais importantes, foi a cabeça de boi a primeira marca impressa no metal amodado. Em consequencia d'isto, ao dinheiro chamaram os romanos pecunia, de *pecus* (gado).

Ainda hoje se allude a "recursos pecuniaros" quando se quer alludir aos recursos expressos em dinheiro. Tambem, porque a prata foi durante muito tempo o metal preferido para a moedagem, ficou entre muitos povos o habito de chamar ao dinheiro *prata*.

Assim é que os hespanhóes empregam o termo *plata*, os romanos tinham a palavra *argentum*, os francezes têm o vocabolo *argent*.

Quanto ao ouro, a mais antiga moeda portugueza que se conhece feita deste metal è o *Maravedi*, de D. Sancho I (1151—1211. Essa, e a libra de prata que já existia no tempo do conde D. Henrique, foram, com suas subdivisões, as do Reino de Portugal até D. Affonso III (1246—1276). D'ahi por diante soffreu a moeda varias alterações com E. Diniz, D. Affonso IV, D. Pedro I, D. Fernando I, D. João I, e D. João V, recebendo cunho propriamente portuguez. No Brazil circulou sempre a mesma moeda que tinha curso em Portugal. D. João VI ainda adoptou a moeda de prata de tres patacas, que era o *Peso hespanhol* sujeito a novo cunho. O papel moeda, porém, alterou completamente o nosso systema monetario, substituindo a moeda metallica por titulos fiduciarios, cuja depreciação se accentua mais e mais.

(Continua)

(1) Genesis, cap- XX v. 16

Coronel André Wendhausen

Deu-nos a honra de uma visita o illustre sr. cel André Wendhausen, nome dos mais acatados no alto commercio do nosso Estado.

S. S. veio agradecer ao Boletim as referencias que lhe foram feitas em nosso ultimo numero, encorajando-nos no proseguir com a acção efficiente e louvavel do nosso organ.

Somos nimamente penhorados pelas palavras de animação e conforto com as quaes s. s. envidenciou, mais uma vez, a sua sympathia pelo Boletim Commercial.

Os nossos Municípios

O *Boletim Commercial* sempre interessado por tudo que intenda com o progresso de nosso Estado planeja para o proximo anno uma serie de publicações divulgadoras dos nossos municipios.

O *Estado*, brilhante vespertino que tem sempre palavras de applausos para todos emprehendimentos valiosos, assim se expressou sobre esse nosso plano de divulgação dos valores que possuímos:

Um plano de divulgação do "Boletim Commercial"

De ha muitos que os nossos brilhantes collegas do *Boletim Commercial* pretendem realisar um trabalho de propaganda dos nossos valores na esphera commercio agricola industrial, em continuação áquellas excellentes reportagens sobre as nossas industrias, publicadas nesse interessante organ commercial.

Agora, aparelhados para a execução de um plano de grande alcance, os nossos esforçados confrades distribuiram circulares ás Superintendencias Municipaes, pedindo os informes necessarios para as publicações divulgadoras que pretendem fazer pelas columnas do seu já utilissimo quinzenario.

Cada numero do Boletim terá um supplemento dedicado a um Municipio do Estado, trabalho que será dividido em duas partes: primeira, constando de notas succintas sobre a historia, situação, limites, extensão, população, aspecto physico, flora, fauna, mineraes; serras, rios, ilhas etc, etc.—a segunda compõe-se de informações sobre o desenvolvimento do Municipio, o que elle é, seu valor social, industrial, commercial e agricola.

E' intenção dos illustrados redatores do Boletim reunir, por fim essas pequenas monographias em um interessante volume que será um fiel repositório de informes valiosos sobre a Vida Catharinense.

O *Estado*, sempre prompto a louvar as apreciaveis iniciativas, folga em applaudir a ideia dos esforçados collegas do *Boletim Commercial*.

—Hontem os redactores do Boletim estiveram conferenciando com o exmo. dr. José Boiteux, illustre secretario do Interior e Justiça, que louvou a idéa dos nossos confrades, prometendo-lhes as suas sympathias por tão valioso empreendimento.

O Boletim Commercial e a sua Edição Extraordinaria

Completando a 1ª de Janeiro próximo um anno de vida no jornalismo catharinense, vida toda ella, devotada aos interesses do Commercio, Industria e Lavoura, o Boletim Commercial festejará esse dia offerecendo aos seus leitores e favorecedores uma edição especial, caprichosamente preparada.

A Direcção resolveu estabelecer preços excepçoes para annuncios, desta edição, obedecendo a seguinte tabela:

1 pagina	20\$000
meia pagina	10\$000
um quarto de pagina	5\$000
um oitavo de pagina	3\$000

Annuncios de cinco linhas, como os do *Indicador do Boletim*, 1\$000.

Esperando o valioso concurso do Commercio e da Industria, o Boletim Commercial antecipa-lhes os seus agradecimentos.

N. B. A Edição Especial commemorativa será também distribuida gratuitamente.

NOTAS

—O governo dos Estados Unidos comprou ao zelador de bens de estrangeiros pelles avaliadas em alguns milhões de dollars e pertencentes a diversos negociantes de Leipsig, Alemanha. O governo pretende estabelecer o controle do commercio de pelles, estabelecendo uma grande industria nos Estados Unidos. Antes da guerra o commercio de pelles nos Estados Unidos não passava de uma agencia de compra e embarque para os negociantes allemães.

A industria de tingir pelles de phoca, que antigamente não se fazia senão em Leipsig ou em Londres, faz-se hoje perfeitamente em Nova York e S. Luiz.

—Em 15 de maio foi iniciado o primeiro serviço postal aereo dos Estados Unidos, realizado entre Washington e Nova York.

O sr. presidente da Republica assistiu ás ceremonias inauguraes. As primeiras malas continham 6.600 cartas. Ha uma parada em Philadelphia. Os aeroplanos saem de Nova York ás 11,30 e devem chegar a Philadelphia ás 12,30 partindo immediatamente e devendo chegar a Washington ás 14,30 horas.

O tempo total de trajecto entre o ponto de partida e o da chegada é de 3.30 horas, que representa uma grande reduçao sobre o tempo exigido para o transporte por trem, que é de 6 a 7 horas.

Pretende-se estender este serviço aereo até Pittsburgo, Cleveland e Boston.

Manda reservar já um lugar no *Boletim*, edição especial de 1º de Janeiro, para annunciar a vossa casa ou industria

O milho

(Continuação do valioso estudo dos srs. Luciano Rocha Junior e Raul Gomes sobre esse precioso cereal.)

Importancia economica do milho Cresce dia a dia a importancia do milho no mundo inteiro devido á extraordinaria multiplicidade de seus empregos.

Nos Estados Unidos a cultura desse cereal tem um assombroso desenvolvimento, bastando dizer que são alli conhecidas mais de mil variedades.

Na Argentina, a extensão cultivada com milho, e que excede a 4.203.000 de hectares. só se inferioriza aos 6,261.000 de hectares occupados com o trigo.

Na grande Republica do Prata é o milho o cereal de maior consumo.

Explica-se isso pelo grande numero de empregos a que se presta a preciosa graminea, como veremos rapidamente.

a) *Fôrragem*—Pode-se dizer todo o milho—palhas, haste, espiga, folhas, sabugos servem de fôrragem.

As folhas conservadas no silo são especialissimas para o gado.

A haste picada pode ser ensilada.

A espiga inteira beneficiada emapparelhos centrifugos, já em uso no Brazil, dá um alimento de primeira ordem para os animaes.

b) *Na therapeutica*—A barba do milho é um excellente diuretico.

Do extracto do milho se faz um xarope de effeitos medicinaes muito seguros. Na pharmacopéa emprega-se certa farinha de milho como analeptico.

c) *Alcool de milho*—Do milho fermentado extrahe-se optimo alcool de variados usos industriaes. Em Pinhaes, proximo a essa Capital, está o Snr, Guilherme Weiss construindo uma fabrica em que pretende preparar alcool de milho para o commercio.

d) *Assucar de milho*—Da haste do milho é possivel retirar-se assucar.

e) *Café de milho*—Torrado e seccado o milho substitue o café, com a vantagem, segundo Assis Brazil, de não excitar tanto quanto a essencia da celebre rubiacea.

f) *Cerveja de milho*—Convenientemente submettido a processos de maltagem o milho dá cerveja, semelhante á que se obtém da cevada.

g) *Productos alimentares*—Do milho extrahe-se a *maizena* uma das mais delicadas feculas que é hoje indispensavel nas manipulações culinarias do mundo inteiro. O fuba de que se fazem a polenta, sopas, o matafome, bolachas, sonhos e bolos sem conta é um dos productos mais vulgarizados do milho.

Do milho se faz uma farinha de bijú de enorme consumo entre os sertanejos.

Do milho verde se faz pamonha, deliciosa mistura para o café da manhã.

Delle se prepara a cangiquinha, que nada fica a dever ao famoso manjar branco das mezas ricas. Do milho ainda se fabrica a cangica, forte e sadio alimento, e a quirera que, nas toscas mesinhas caboclas, apparece como canja ou sopa, fazendo ás-vezes de arroz.

Doenças e pragas que atacam o milho A's vezes, os grãos do milho são atacados de uma molestia cryptogamica, o carvão que causa não pequenos prejuizos.

Da-lhe, também, uma sorte de ferrugem—*puccinia maydis*.

Atacam-no, causando, não raro, serios estragos, lagartas que os nossos caboclos denominam *curuquerés*. O gafanhoto, quando apparece ao tempo das plantações novinhas, devasta-as. As chuvas de pedras e geada, as soalheiras que resecam o solo, prejudicam, por vezes, os milharaes.

No obstante esses revezes podemos assegurar que, entre nós, a cultura do milho não se faz do modo por que é feita na Argentina onde, segundo palavras do Snr. Emilio Castello ella "consiste em lançar a semente á terra e buscar a colheita quatro ou cinco mezes mais tarde".

«Concorrem para isto, accrescenta aquelle cidadão, diversos factores inherentes ao meio; a incerteza da colheita devida aos muitos accidentes a que está sujeita, restringindo ao minimo as despezas, para limitar-se ao minimo prejuizo no caso desfavoravel, explicam o phenomeno observado»

Aqui os lavradores vigiam as plantações e no caso de accidentes, como enchentes, apparecimento de gafanhotos, pragas da *curuqueré* plantam, replantam e muitas vezes quadriplantam as suas glebas!...

Rendimento do milho A respeito de rendimento do milho no Brazil disse o Dr. Assis Brazil.

"O que se chama um *alqueire* de terra no Rio Grande, é uma area de 50 braças de frente por 100 de fundo, o que é o mesmo que dizer 24.200 metros quadrados ou 2 hectares e 42 ares.

"Esta area, sendo de boas terras de matto, dá commumente 600 mãos de milho de conta, com a sementeira irracional que lá se faz.

"Uma mão de bom milho pode dar até 2 quartas, o que é o mesmo que dizer que duas mãos podem dar um alqueire (medida de capacidade); mas ordinariamente são necessarias duas mãos de bom milho para 3 quartas de grãos.

"Neste caso, as 600 mãos de alqueire de terra (medida de superficie) produzirão 900 quartas, ou 225 alqueires (medida de capacidade).

"Como este alqueire (medida de capacidade) equivale exactamente os 36,27 litros, o rendimento de alqueire (medida de superficie) é 8.160.75 litros."

A produção das nossas terras, *mutatis, mutandis* é essa, como veremos na segunda parte desta obra atravez do resultado de inquerito que fizemos.

COISAS LEVES

O bom livro, além de todas as suas qualidades de encanto e de sedução, dá-nos também a volupia da posse. Ha livros que a gente não se contenta apenas em ler; quer sempre tel-os perto de si, ao alcance da mão e da vista. É a volupia exterior da posse. Todo o nosso desejo é folhear-os, abril-os indifferentemente, num ponto ou noutro, ler um trecho aqui, outro adiante, mas conservando-os sempre bem perto de nós.

Eu tenho na minha bibliotheca tres livros assim: *Mme. Bovary*, de Flaubert, *Mocidade Morta*, de Gonzaga Duque e a *Arte de ser caixeiro* de Ferreira da Rosa.

Preços de passagens nos vapores do Lloyd Brasileiro

Portos	1a. Classe	3a. Classe
Laguna	15\$500	8\$300
Itajaby	30\$900	15\$500
S. Francisco	37\$200	20\$600
Paranaquá	43\$300	25\$800
Antonina	43\$300	25\$800
Santos	77\$600	39\$200
Rio Janeiro	92\$000	39\$200
Rio Grande	92\$000	25\$800
Pelotas	99\$200	30\$000
Porto Alegre	129\$200	39\$200
Montevideo	157\$000	43\$000

Reunião da Directoria, em 18 de Setembro de 1918.

Pudimpó Limão; Sabor ao verdadeiro limão.

Expediente:

O Boletim Commercial é de distribuição gratuita. Publica todos os informes commerciaes que lhe sejam enviados,

Annuncios; serão cobrados, mensalmente, na base de 80 reis por centimetro quadrado.

Pela agricultura**Divulgação e Conselhos****Cultura da cebola**

Terreno — A cebola não gosta de terreno demasiadamente argilloso: requer adubos muito curtidos, quasi no estado de terriço e boa terra vegetal. A humidade excessiva prejudica muito esta cultura, sem todavia dispensar no sólo uma certa humidade. Antes de amanhado o terreno, deve ser regado, se não possui bastante lentura; cobrem-se depois com uma ligeira camada de adubo bem curtido, cavando-o logo e armando-o em canteiros.

A cebola gosta de uma terra leve, branca e rica em humus: os sólos argillosos conveem apenas a um certo numero de variedades de cebola roxa. Se a terra em que tem de ser plantada não foi anteriormente adubada com fartura, a necessario não lhe regatear estrumés, introduzindo este na terra com grande antecedencia para que o adubo tenha tempo de se decompor, e, tornando-se assim facilmente assimilavel, forneça a planta um sólo fecundo que active o crescimento do bulho.

O adubo deitado á terra com grande antecipaçaõ pôde produzir outra cultura: por exemplo, em Portugal, especialmente no Sul, usa-se plantar cevada ou centeio, ou mais frequentemente um bom nabal.

Sementeira — As cebolas são reproduzidas por sementes ou mesmo por bulhas; a variedade *catawissa* do Egypto, só se reproduz por bulbilhos.

A sementeira pôde ser feita em canteiros ou em lugar definitivo.

A plantaçaõ em lugar definitivo não é a mais conveniente, porque os bulbos se desenvolvem pouco. Na grande cultura, semea-se a lanço, porém, este methodo difficulta os cuidados que convêm dispensar ás plantas.

A sementeira em canteiro para transplante é a mais aconselhavel; entretanto, ha quem use semear em lugar definitivo, aproveitando os pequenos bulbos dessa colheita que são novamente plantados em Março e que adquirem assim grande desenvolvimento.

As sementes, que se cobrem com uma leve camada de terra fina, bem adubada, nascem em 15 dias e as mudas são tranplantadas para o lugar definitivo, quando têm as duas primeiras folhas, attingindo, nessa idade, a altura de 10 a 12 cms.

A plantaçaõ pôde ser feita em linhas equidistantes de uns 40 cms., sobre as quaes se dispõem as mudas á distancia de uns 15 cms.

É muito conveniente espalhar cinza sobre o sólo após a transplantaçaõ.

Epoca da sementeira no Brasil — Na Europa, aonde existem estações bem divididas, qualquer semente tem sua epoca determinada. No Brasil isto varia de Estado a Estado e tambem nas diversas zonas do mesmo Estado. Em Santa Catharina devem ser plantadas de Julho a Agosto e colhidas de Outubro a Novembro.

Transplantaçaõ — Quando as plantinhas têm a grossura de uma penna de ganso, — declara o dr. Paulo de Moraes, no seu *Novo Manual de Agricultura Pratica Luso-Colonial*, que é uma verdadeira encyclopedia de hortas e pomares, — transplanta-se para canteiros prepara-

dos e convenientemente adubados, e armados em regos e em margens. Na occasião de as dispor, não devem ser arrancadas do alfofre com violencia, mas sim abrindo um rego fundo em um dos lados dos canteiros, e destacando os pés com terra, que o cebolinho larga na agua em que se deve lavar antes de ser transplantado. A distancia a guardar em todos os sentidos é a já citada. Um trabalhador abre o rego com o sacho; o ajudante distribue a planta pelo rego, a qual é coberta com a terra que se desloca ao abrir do rego seguinte. Feita a plantaçaõ, dirige-se agua para o rego destinado á irrigaçãõ, e, fazendo-se presa neste, com uma pá espadana-se agua para dentro dos canteiros, afim de conchegar a terra aos bulbos. Um hectare requer entre 50.000 e 100.000 plantas, isto é, mais ou menos, meio kilo de sementes.

Cuidados culturaes. As limpas quando se tornam precisas, e continuas sachas para afofar a terra, são os cuidados necessarios na cultura da cebola.

Para favorecer o desenvolvimento das plantas e augmentar sensivelmente a producçaõ podemos fazer algumas regas, quando essas se tornem precisas e podemos tambem distribuir uns 200 kgs. de sal nutritivo de Wagner, para cada hectare.

Para favorecer-se o crescimento dos bulbos convem dobrar as folhas quando estas começam a perder a cor verde e o bulbo já tem quasi o tamanho natural.

Os bulbos estão maduros quando as folhas estão seccas; então arrancam-se e deixam-se expostos ao sol por alguns dias, tendo cuidado de os não deixar apanhar chuva.

Um vendedor de sementes desta capital, dá no seu catalogo este topico: Talvez nem todos os horticultores conheçam o methodo usado por alguns hortelões para obter uma maturaçaõ mais rapida das cebolas e maior volume: esse pequeno milagre consegue-se calcando um pouco com o pé a base da planta ou, nas plantaçaõs mais vastas, passando por cima um rolo.

Esta operaçaõ deve praticar-se quando as cebolas estão proximas da maturaçaõ, mas ainda têm a rama completamente verde.

O resultado consiste numa concentraçaõ maior dos sucos nos bulbos com a consequencia de fazer amadurecer melhor os bulbos que, para a planta, não são mais do que armazens de reserva e para nós constituem o fructo.

Nos terrenos compactos, durante uma estaçaõ excessivamente humida, as cebolas estão sujeitas a apodrecer. É conveniente, em tal caso, descalçar superficialmente os bulbos.

Colheita — A colheita dos bulbos faz-se, como acabamos de dizer, logo que as folhas estejam seccas, deixando-os expostos ao sol durante 8 ou 10 dias. Se soffrerem chuva, é necessario resguardal-os para que não germinem de novo. Concluido este processo, dispõem-se as cebolas em resteados ou molhos, para se pendurarem ou encaixotarem para fóra.

Um hectare (100 por 100 metros) bem preparado e plantado de cebolas, nas distancias de 0,25 entre as linhas e 0,20 de pé a pé, comportará 200.000 mudas, que, á razãõ de 100 grammas em media por bulbo, darão um total de 20.000 kilos ou cerca de 1.330 arrobas.

Em uma plantaçaõ feita na colonia Vargem Grande, em Minas Geraes, em 300 metros quadrados, sendo os pés distanciados de 0,20 por 0,20, colheram-se 4.500 kilogr., producçaõ mais elevada do que acima calculada.

Na fazenda da Gamelleira, Minas, em 400 metros quadrados de terreno de inferior qualidade, plantaram-se 44.500 pés de cebolas, que produziram cerca de 4.400 kilogr. de bulbos.

Não é só com armas na mão que se defende a Patria; enchendo os campos de searas, fareis a sua defeza economica.

Cambio

*/ Londres	90 d/v	13 ⁵ / ₈
	vista	13 ³ / ₈
*/ Paris	90 d/v	690
	vista	
*/ Italia	vista	600
*/ Portugal	vista	2400
*/ New York		3800

A nação que não se empenha em promover o desenvolvimento e aperfeiçoamento da sua agricultura, condemna-se a ser pobre na paz e fraca na guerra.

Ensinae a vossos filhos o manejo da espingarda e o manejo da charrúa.

Mercado de Florianopolis**Preços correntes, actuaes**

Alhos, cento de resteados		8.000
Alcool, lata de 18 litros		25.000
Amendoim	s 25 ks	10.000
Arroz	" 60 "	40.000
Assucar mascavo	" 60 "	36.000
" mascavinho	" 60 "	40.000
Banha	" "	1.260
Batatas	" 50 "	8.000
Banana Branca	cacho	500
" maçã	" "	800
" S. Thomé	" "	1.000
" da Terra	" "	3.000
Couros seccos	k.	2.500
Crina animal	" "	1.500
Café em grão	15 ks	15.000
Carne verde	k.	1.000
" secca	15 ks	34.000
" de porco	k.	1.200
Cachaça, medida		2.200
Cebolas, cento de resteados		80.000
Cera de abelha	k.	2.600
Ervilha	k.	500
Feijão preto	s 60 ks	18.000
Feijão branco e cores	s 60 ks	18.000
Farinha de milho	s 40 ks	9.000
Farinha de trigo		
Boa Vista		28.000
Cruzeiro		30.000
Farinha de mandioca commum	s 45 ks	12.000
Farinha de mandioca fina	45 ks	15.000
Frangos	um	1.200
Fumo, rollos de 15 kilos		48.000
Gallinha	uma	2.200
Linguiça	k	1.500
Lombo de porco	k	1.500
Manteiga commum	k	4.500
" de nata	k	4.800
Milho	s 60 ks	10.000
Mellado	pote	1.200
Mellado, lata de 18 litros		4.000
Mel de abelha	lata	12.000
Ovos	dz	700
Polvilho	s 50 ks	24.000
Palmitos, cento		16.000
Queijo de Lages	k.	não ha
Toucinho	15 ks	15.000
Toucinho fumado	k.	1.300

A terra é a mãe de todas as riquezas. Cultivae a terra e sereis ricos e engrandeceis o Brasil.

Banco Nacional do Commercio

ANTIGO BANCO DO COMMERCIO DE PORTO ALEGRE
FUNDADO EM 1895

Séde: PORTO ALEGRE

Capital 10:000.000\$000
Reserva 5.070:716\$910

FILIAES em Florianopolis, Joinville, Laguna, Blumenau (Estado de S. Catharina)
em Rio Grande, Pelotas, Santa Maria, Cachoeira, Cruz Alta e Ijuhy (Estado
do Rio Grande do Sul).—Agencia em Curumbá (Matto Grosso).

Sacca, directamente, sobre todas as praças do Paiz e do Es-
trangeiro, e sobre banqueiros nas seguintes praças:
LONDRES—NEW YORK—PARIS—MILANO—GENOVA
—HAMBURGO—PORTUGAL—HESPAÑHA—HOLLAN-
DA—BUENOS-AYRES—MONTEVIDE'O—

Recebe dinheiro em conta corrente, com retiradas livres, aviso
prévio e a prazo fixo ás melhores taxas. Empréstimo dinheiro em con-
ta corrente sobre notas promissórias com garantias de firmas, hypo-
thecas e Bens immoveis, Penhor Mercantil, caução de titulos da
divida publica, ações de Bancos etc.

Desconta notas promissórias, letras de cambio, nacionaes e ex-
trangeiras e quaesquer titulos de credito.

Encarrega-se da cobrança de dividendos de Bancos, Compa-
nhias, juros e Apolices Federaes, Estadoaes e Municipaes e outras
quaesquer.

Secção de depositos populares

(Com autorisação do Governo Federal)

N'esta secção o BANCO recebe qualquer quantia,
desde 20\$000 até 5:000\$000, pagando juros de 5%
ao anno, capitalizados no fim de cada semestre

Retiradas até 1:000\$000 podem ser feitas sem aviso.

2=Praca 15 de Novembro=2

(EDIFICIO PROPRIO)

Caixa Postal, 122—End. Teleg.: BANMER 10.

Codigos:—Brasileiro Universal, Ribeiro com Two-in-one,
A. B. C. 5°, edd, e Lieber's.

Filial em FLORIANOPOLIS, Estado de Santa Catharina.

Fabrica Santa Catharina

de

Andrè Wendhausen & Cia.

Endereço telegraphico=Wendhausen

**Manufactura de camisas de qual-
quer qualidade.**

**Edificio proprio. Movida a torça
electrica.**

Rua Bocayuva n. 105

Florianopolis

Laercio Caldeira

Aulas particulares

Mensalidade 10\$000

PHARMACIA HOMŒOPATHA COELHO BARBOSA & Cia.

Grande Premio na Exposição Nacional de 1908

O uives 38 e Quitanda 106

Rio de Janeiro

A lium Sativum
Aborta ou cura a
influenza e cons-
tipações em 1 a
3 dias.
O legitimo traz
um coelho pinta-
do



MORRHUINA.
Oleo de fígado
de bacalhau em
homœopathia,
sem cheiro e sem
dieta. Pesae-vos
antes e 30 dias
depois

Parturina—Medicamento destina-
do a acelerar sem inconvenien-
tes, e portanto sem perigo, o
trabalho do parto.

Chenopodium Anthelmintico—Pa-
ra expellir os vermes das cre-
anças sem causar irritação intes-
tinal.

Curasthma—Cura as bronchites
asthmaticas e a asthma por mais
antiga que seja.

Flouresina—Remedio heroico pa-
ra flores brancas, cura certa e
radical.

Essencia Odontalgica—Remedio
instantaneo coutra a dor de den-
tes.

Liga osso—Podereso remedio que
liga immediatamente os cortós e
estanca as hemorragias.

Variolino—Preservativo contra as
bexigas.

Especifico contra coqueluahe

Venusinium—Heroico medicamen-
to destinado a curar as mani-
festações syphiliticas.

Cura-febre—Substitue o suphato
de quinino em qualquer febre.

Homeobromium—(Toni-reconsti-
tuante homœopatha.), para dibili-
dade, fastio, falta de crescimen-
to, etc.

Arsenobenzol «606» dinamizado
—Especifico a contra syphilis,
preparado homœopaticamente.

Dyspeptinum—Efficaz na dyspe-
psia, perturbações do estomago,
azia, somnolencia e tonteira.

Capillol—Impede a queda do ca-
bello, fazendo desaparecer a
caspas em poucos dias.

Palustrina—Contra impaludismo,
prisão de ventre, molestias do
fígado e insomnia.

Vende-se em todas as farmacias e drogarias do Brasil

INDICADOR do BOLETIM COMMERCIAL de Florianopolis

Casa Mayer

de Carlos Meyer. Importador de joias, ferragens etc. etc. - R. Cons. Mafra n° 4 e 6

A' Catharinense

Fca. de Massas Alimenticias movida a electricidade, de João Testa—Ed. telg. Testa Telep. 180—R. Cons. Mafra n° 68

Grande Fabrica de Moveis

de Carlos Reinisch Rua João Pinto n° 44

Carimbos de Borracha

Trabalho garantido. Informações na Gerencia deste Boletim

Busch & Cia.

Couros, Calçados. Artigos para sapateiro e selleiros Rua Cons. Mafra n° 14

Casa Parocco

Grande Armazem de Seccos e Molhados Rua João Pinto n° 28

Pharmacia Popular

de José Christovão de Oliveira R. João Pinto n° 7

Recommenda-se

As excellentes Marcas de cigarros O. I. S. e X. P. T. O.

Café Commercial

Ponto predilecto das familias desta Capital

Casa Civil e Militar

de M. Lerman & Spivak Especialidade em artigos para Militares—Rua Tiradentes n° 3

Alfaiataria Bonnassis

A mais antiga desta capital Rua João Pinto

Salão Brazil

de Arthur A. de Mello. Barbeiro e Cabellereiro. Rua Cons. Mafra n° 13

Fabrica de Chapêos de Sól

de Lydio Lima - Rua Trajano 12

Casa Oscar Lima

Tecidos e casacos para inverno, recebeu um bonito sortimento esta casa

Charutaria Hespanha

Fabrica dos afamados cigarros F. F. F. Rua Republica 7

Casa Coelho

Especialidades em artigos para Alfaiates

Sapataria Perrone

Tem stocks admiráveis—Sapatos elegantes, finos, delicadissimos.—

Rua Trajano n. 3

N. Buchain & Cia

Praça -15 de Novembro, 27. Fazendas Armarinho etc. etc. Fpolis



Todo commerciante que não annunciar insistentemente, abandona o freguez ao concorrente que sabe popularizar-se por via do annuncio. Fazei, já, o vosso contracto com o Boletim Commercial que está preparando supplementos especiaes.

Para ajudar aos alliados, o Brasil necessita de que os brasileiros economisem muito e produzam ainda mais.

O annuncio age sobre o publico pela pressão insistente que exerce.

Sapataria Peluzzo

R. João Pinto n° 11 Ninguem deve comprar calçados sem primeiro visitar esta casa.

Casa Bruxellas

Especialidades em artigos para senhoras Rua João Pinto n° 5

Sapataria Hespanhola

de Julião Gagego. Completos sortimentos de calçados - R. Cons. Mafra n° 24

Casa Schneider

Fazendas Armarinho e Calçados etc. etc. Rua Cons. Mafra n° 26

Aulas Particulares

Laercio Caldeira—Licções em curso, e isoladas—Rua Joinville, 2—

Casa Familiar

Fazendas Armarinho Calçados e Chapêos etc etc. Rua Cons. Mafra n° 10 A. João N. Jorge

Café Natal

Attende sempre com solicitude de e promptidão. Tem sem sempre as afamadas Coalhadas

Confeitaria Modelo

O ponto chic da elite Florianopolitana.

Vinho de Laranja

Fabricado por Costa & Cia. -Palhoça

Confeitaria Chiquinho

E' a mais antiga desta capital e que procura servir melhor a sua distincta freguezia.

Pudimpó Chocolate: Nutritivo e substancial.

Café Familiar

de Estanislaù Ligoski, Tem sempre grande sortimento de doces. Pão fresco 3 vezes ao dia.

Café Popular

de Estanislaù Ligoski E' o café mais frequentado desta capital

Serraria Central de lenha em toros

de Francisco Nappi Entrega a domicilio. R. Deodoro

A Pernambucana

de S. Souza & Cia Fazenda, Armarinho, Chapêos e Perfumarias R. Cons. Mafra n. 26. A.

Padaria entral

de Francisco Treska A que melhor serve a sua distincta freguezia *Fornecedor da Armada.* Pão fresco 2 vezes ao dia. Rua Deodoro.

Salão do Commercio

de Pedro Zomer. Barbeiro e Cabelleiro. Rua Dr. Felipe Schmidt n° 5

Annunciae no Boletim Commercial que é de distribuição gratuita

Nenhuma Patria è maior que a nossa, amando-a na proporção de sua grandeza toral-a-emos maior que todas.

O annuncio bem comprehendido è o melhor caminho para attingir o exito. Annunciae no Boletim Commercial e o vosso exito será completo.

Nem a capacidade na direcção, nem a solidez no capital, nem a intelligencia no negocio, poderão supprir o empenho do reclamo.

Vendem-se = A *Eneida*, de Virgilio, textos latino e portuguez = *Arte Poetica*, de Horacio Flacco, ed. 1833 (I) = *Cicero*, *Horacio* e *Virgilio*, textos latinos e francezes = **Preços vantajosos.**

Informações na gerencia do *Boletim Commercial*, Rua Trajano, 2.

Quando se dirigirem aos srs. Annunciantes, queiram mencionar o "BOLETIM COMMERCIAL"

VERMIL

Illmo. Snr. Pharmaceutico
Henrique Brüggemann

Declaro-vos que comprei um vidro do vosso preparado que é sem duvida o melhor que existe. Ninguem tem usado vermifugos como eu. Uso-os constantemente em minha clinica diaria e cada vez me convenso mais que o vosso preparado bateu todos os seus similares.

dr. Jacintho de Abreu (F. rec.)

Todos os srs. agricultores que desejarem quaesquer informes sobre agricultura, lavoura etc, poderão se dirigir ao sr dr. L. R. Vieira Souto, Delegado Executivo da Produçao Nacional, Caixa da Conversao, Rio de Janeiro

Agua anti-periodica Dr. Baggi contra intermitentes.

Pudimpô Baunilha: sabor delicado e suave.

Na Gerencia do Boletim encontra-se pessoa habilitada que traduz cartas commerciaes, em inglez ou francez.

Aulas Particulares

Laercio Caldeira lecciona particularmente. Licções em curso e isoladas. Prepara candidatos á Escola Normal, Instituto Polytechnico, Gymnasio Con-cursos, Collegio Militar, etc.

Explica disciplinas do curso de humanidades.

Pode ser procurado á Rua Joinville, 2. Florianopolis.

Pudimpô Amendoas: Caricioso ao paladar e brandamente aromatico.

Companhia Predial Paulista A Internacional

É a melhor entre todas, a que maior numero de premios tem dado em Santa Catharina.

Salva-se as difficuldades da vida fazendo-se uma inscriçao na A Internacional, pois paga-se só 2\$500 por mez e 10\$000 de Joia.

Agente geral em Santa Catharina

Elysio Simões

Caixa 66 Tel. 191—Florianopolis

Agua anti-periodica do Dr. Baggi

(App. e licenciado pela Directoria de Saude, Rio)

Preparado de açao *diurectico purgativo*, portanto o verdadeiro remedio contra as febres intermitentes ou palustres, pois devido a esta sua açao desobstrue o figado, principal orgao affectado pela febre palustre.

Pharmacia Central—Caixa Postal 184

FLORIANOPOLIS

Podimpô Limão: Sabor ao verdadeiro limão.

Garantia da Amazonia

SOCIEDADE DE SEGUROS MUTUOS SOBRE A VIDA

Séde social: BELÉM DO PARÁ

Resumo da Posicão Actual Balanço de 1916

Sinistros pagos	12.428:314\$830
Reservas technicas	9.257:598\$157
Apolices resgatadas prematuramente	3.060:457\$200
Apolices vencidas durante a vida dos associados	3.662:996\$220
Apolices sorteadas	1.192:750\$000
Pensões e Rendas Vitalicias	118:823\$760
Reservas especiaes e sobras	771:162\$687
Total de beneficios	Rs.30.492:102\$854

DEPARTAMENTO DOS ESTADOS DO SUL

Avenida Rio Branco, 22—26

Rio de Janeiro
(PREDIO PROPRIO)

Para informações com Eduardo Horn, agente e banqueiro nesta cidade, a rua João Pinto n. 10.

End. teleg.: "ASSISPECK" Caixa Postal N. 31

A. ASSIS & COMPANHIA

Representantes e depositarios

Rua João Pinto N. 26

Commissões, Consignações e Conta propria.

AGENTES: Farinhas Matarazzo, Chá Lipton, etc. etc.

Codigos
Ribeiro
A. B. C. 5 th. Ed.
Scott's 10 th. Ed.

Agentes para todo o Estado de Santa Catharina da
Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres

Minerva

Séde no Rio de Janeiro—Rua do Rosario N., 66—1. And

Capital Rs. 1.000:000\$000

Deposito no Thesouro

Federal..... 200:000\$000

Autorizada a funcionar por Carta Patente N. 20.

Quando se dirigirem aos srs. Annunciantes, queiram mencionar o "BOLETIM COMMERCIAL"

André Wendhausen & C.

Importação=Exportação

FLORIANOPOLIS SANTA CATHARINA

Secção de fazendas, armarinho, miudezas, etc.—Secção de ferragem, machinas de toda a especie, instrumentos para lavoura, motores, etc. Secção de estivas, kerozene, gazolina.

Deposito de Carvão de pedra Cardiff e Americano

AGENTES MARITIMOS

Trapiche de atracação de vap. e navios, com armazens para cargas

Correspondentes de diversos Bancos nacionaes e estrangeiros

CORRESPONDENTES DO BANCO DE NAPOLI

Remessas para a Italia

Vendedores dos automoveis "OVERLAND"

Tratam da cobrança de ordenados, contas nas repartições publicas, retiradas da Caixa Economica, juros de apolices e dividendos.

Encarregam-se da aquisição de quaesquer materiaes para emprezas industrias, redes de agua e exgottos, installações electricas etc.

A ECONOMIA DOMESTICA

Rua Conselheiro Mafra, 44

Armazem de seccos e molhados

Oliveira Carvalho & C.

**SAL, KEROZENE, CARNE SECCA,
etc. etc.**

Caixa Postal 13

Teleg.: OLICARVALHO

Florianópolis

Santa Catharina

PILULAS PURGATIVAS

—DE—

Oliveira Filho

(appr. e licenciadas pela Directoria Geral de Saude—Rio)

Dão vigor ao tubo digestivo, tornando-o em condição de bem desempenhar o seu trabalho.

Combatem efficazmente as enfermidades do *estomago, figado e intestino*, como: dyspepsias, indigestão, prisão de ventre, males produzidos pela bilis.

Não tem dieta alguma nem resguardo.

Pharmacia Central—Caixa Postal 84

—FLORIANOPOLIS—

PHARMACIA E DROGARIA PALHOCENSE

J. Boanerges Lopes

Importação de productos chimicos, especialidades, accessorios para pharmacias, artefactos de borracha e de vidro, artigos de cirurgia, essencias e acidos para industrias, ampôlas esterilizadas, especificos, tintas e etc.

Secção de perfumarias nacionaes e estrangeiras

Secção de homoeopathias

Palhoça End. telegr.: "Neinha"

ESTADD DE SANTA CATHARINA

Constantino Garofalis

Commissões, consignações e conta propria

Endereço Telegraphico. — Garofallis

Florianópolis — S. Catharina

Exportação de: | Inportação de:

Cafè, farinha de mandioca, arroz batatas, feijão e outros productos do estado.

vinho do porto, conservas, xarque, sal e farinha de trigo das acreditadas marcas Favorita, Sol, Corôa, Rio Branco e Goldmedal.

Agentes da Empreza de Navegação COMETA

Quando se dirigirem aos srs. annunciantes, queiram mencionar o "BOLETIM COMMERCIAL"

Sociedade de Seguros Marítimos e Terrestres

Porto Alegrense

FUNDADA EM 14 DE JULHO DE 1883
CAPITAL RS 2.000:000\$000

Segura Contra Fogo

Predios, mercadorias, moveis, roupa de uso e tudo o que possa ser objecto de seguro—Cobre os riscos de mercadorias em vias ferreas, bem como em navios a vela ou a vapor, nacionaes ou estrangeiros—Segura Carregamento integraes ou parciaes de qualquer embarcação, dinheiro, ouro e outros valores. Opera tambem em seguros contra **riscos de guerra**. Taxas modicas.

Informações com o Agente

Eduardo Horn

RUA JOÃO PINTO NO 10
Florianopolis

Lloyd Brasileiro

Sociedade Anonyma

A mais importante empreza de navegação da America do Sul
66 vapores e 126.000 toneladas

Para transporte de passageiros e cargas

Linhas internacionaes para New-York Nova Orleans, Buenos Ayres e Montevideo

Linhas de grande e pequena cabotagem Linhas Fluviaes

Vapores de primeira ordem

**Luxuosamente ornamentados
offerecendo todo o conforto**

Agente Heitor Blum

PRAÇA 15 DE NOVEMBRO N. 1

(SOBRADO)

Caixa Postal n. 61
End. telegraphico-Braziloyd
Florianopolis

A. Baptista & Cia.

INDUSTRIAES, IMPORTADORES E EXPORTADORES EM GRANDE ESCALA
CASA MATRIZ, em JOINVILLE, e FILIAES, em MAFRA E S. FRANCISCO.

Fabricantes das mais afamadas marcas de herva-matte, beneficiadas com a pura *Illex* dos melhores hervaes catharinenses, preferidas pelos mais finos paladares.

Fabricantes de Pontas de Pariz, Arame Farpado, Tecidos de Arame, Telas Especiaes para Jardins, Viveiros de passaros e quintaes.

Productos solidos, modernos, lindos, bem acabados, que honram a nossa Industria.

Joinville, Santa Catharina — Brasil

End. Teleg. "OSCAR"

CODIGOS A. B. C. 4a. e 5a. edições
S. T. & HUNDIUS

ELYSIO SIMÕES

Escriptorio de representações
Fundada em 1909

Acceita representações de fabricas e casas.
Dá referencias bancarias.

Caixa postal, 66, End. Teleg. LOURDES

**Telephone, 191 — Rua Trajano
12 (Sob) —
Florianopolis, S. Catharina**

Pilulas de Saude

Approvadas e licenciadas pela Directoria Geral de Saude—Rio

Anemias, chloroses, flores brancas, irregularidade menstrual, feridas pelo corpo, opilação e todas as molestias em que se aconselha uso de ferro.

Pharmacia Central—Caixa Postal 8
FLORIANOPOLIS